



Vanessa Hasson de Oliveira

É advogada, pesquisadora e ativista. Doutora em Direitos Difusos e Coletivos (2014) e Mestre em Direito das Relações Econômicas Internacionais, com ênfase em meio Ambiente (2008), ambas pela PUC/SP. Especialista em Direito Ambiental pela FSP/USP (2003). Atua no terceiro setor e como fundadora da MAPAS (2004) e membro especialista do Programa Harmony with Nature da ONU (2016), participa de diversos fóruns mundiais e articula propostas de lei para o reconhecimento dos direitos da Natureza, tendo contribuído para que o Brasil já reconheça os direitos da Natureza nas Leis Orgânicas de alguns de seus municípios. Esta obra é sua tese de doutorado.

Increasingly, laws that recognize the inherent rights of Nature and acknowledge that ecosystems have the right to exist, persist, maintain and regenerate their vital cycles are being adopted worldwide. The work of Vanessa Hasson de Oliveira has been instrumental in passing legislation on the rights of Nature in Brazil, including, in particular, the proposal for the recognition of the rights of Nature in the constitution of the city of São Paulo. Her commitment in support of the well-being of the Earth, recognizing the need for ethical approaches that honor the intrinsic value of Nature, puts her at the forefront of this growing movement at the national and international levels. Her work draws inspiration from the wisdom of indigenous peoples, who regard the Earth as a relative not a resource.

María Mercedes Sanchez

Focal Point of the United Nations Harmony with Nature Initiative

Acredita-se que o século XXI passará à História como a Era dos Direitos da natureza. Dos direitos da Mãe Terra. Dos direitos de Pachamama. No Brasil, Vanessa Hasson escreve essa História em prosa e poesia viva. Com esta primorosa obra, oferece consistentes subsídios teóricos para a reformulação do Direito. Vai mais além: incansavelmente, nos âmbitos nacional e internacional, mobiliza, articula, sensibiliza os seres humanos, as instituições, os movimentos sociais para o imperativo de nosso tempo de reconhecer os direitos da Natureza...De valor acadêmico inestimável, este livro desvela uma pérola. Contém pistas seguras de que direitos humanos e direitos da Natureza antes de encerrarem uma oposição, ou de serem mutuamente excluídos, complementam-se...Assim o é, porque a autora, graças a sua sensibilidade, demonstra mais do que a compreensão; revela uma convicção d'alma, quase poética, de que nascemos para vivermos em Harmonia com a Natureza.

Germana de Oliveira Moraes

Professora na UFC. Coordenadora da Rede pelo Constitucionalismo Democrático Latino-Americano. Juíza Federal. Presidente no Brasil da IAWJ. Líder do Movimento Nación Pachamama.



ISBN

2ª
Ed

VANESSA HASSON DE OLIVEIRA

DIREITOS DA NATUREZA



VANESSA HASSON DE OLIVEIRA

DIREITOS DA NATUREZA



2ª Edição | Atualizada

Lumen Juris Direito

Aechmea setigera

A arte da capa de Dulce Nascimento compõe a percepção holística sobre a teoria que apresentamos. Possui a capacidade de revelar o que as mais de 260 páginas deste livro talvez não consigam realizar per se. Uma ilustradora botânica como ela vai além da escrita, observa, fazendo a escuta da vida que pulsa na planta para retratá-la e possibilitar a quem não esteve em contato vivo em seu habitat natural, compreendê-la. Dulce define sua arte científica com poesia: "com as mãos desenho a planta, com minha alma, pinto a alma dela". Em seu livro, o texto de Elza Savaget confirma que a ilustradora realiza "a comunicação poética das coisas da natureza." (Nascimento, Dulce. Plantas Brasileiras: a ilustração botânica de Dulce Nascimento. Rio de Janeiro: Batel, 2011, p. 48.)

A Bromélia da capa vem invocar os direitos da Natureza, exibindo seus órgãos reprodutores em estreita semelhança com os das fêmeas humanas; o pólen que a fecunda, com os espermatozoides, revelando a origem comum e a interconexão sobre a qual nos debruçamos no livro.

A sensibilidade da artista, que humildemente se dobra à realidade da alma da planta, sem interferir com sua possível interpretação, indica o ponto de conexão onde podemos nos reencontrar para reaprender a viver em harmonia na Natureza.

A autora